

MENTE BÍBLICA

“Então, disse o sumo sacerdote Hilquias ao escrivão Safã: Achei o Livro da Lei na Casa do Senhor. E Hilquias deu o livro a Safã, e ele o leu” (2 Reis 22:8).

Josias, um dos retos reis de Judá, determinou a restauração da então abandonada Casa do Senhor. No meio da obra, encontraram o Livro da Lei (que correspondia aos 5 primeiros livros da Bíblia Hebraica e Cristã, o pentateuco) que se encontrava perdido. O povo havia esquecido da Lei do Senhor e estava entregue à idolatria. O desprezo ao Livro é um claro sinal de decadência espiritual.

Atualmente não é diferente. Quando uma nação ou um povo ou, até mesmo, uma pessoa se esquece da Palavra de Deus, isso é sinal de decadência espiritual e de que as coisas não irão bem. A partir do momento registrado nesse versículo (2 Reis 22:8), houve arrependimento, renovação da aliança e renovação espiritual de toda a nação.

UM CORAÇÃO QUE SEMPRE TRANSBORDA: Conta-se do período de perseguição que, quando encarcerados e privados de ler as escrituras, restava aos cristãos recitar os trechos que cada um sabia de cor, os quais recitavam e compartilhavam. Quando um irmão novo chegava à prisão, o grupo lhe perguntava: que trechos da Bíblia você traz em seu coração? A pergunta é válida para nós hoje: **quais trechos da Bíblia você traz em seu coração?** O que está no coração sempre transborda e se reflete nas nossas atitudes, decisões e palavras (Mt 15:10-11; Mt 12:34b; Pv 4:23). Nossa coração está cheio da Palavra de Deus?

LEITURA BÍBLICA: Todas as Disciplinas Espirituais têm conteúdo bíblico, mas três se referem mais diretamente à própria Bíblia: a Devocional, o Estudo Bíblico e a Leitura Bíblica. **No momento devocional** (objeto do nosso roteiro “ENCONTRO”), não há necessariamente um plano de leitura sendo seguido. O **estudo bíblico** requer algo mais sistematizado, aprofundado, com uso de todos os recursos possíveis (livros, dicionários, comentários etc.). Já a **leitura bíblica** tem por objetivo adquirirmos uma **perspectiva ampla da Palavra de Deus**. O estudo é um mergulho em profundidade; a leitura bíblica é um voo panorâmico, quando separamos tempo para ler porções maiores das Escrituras em certa sequência, seja por história, leitura cronológica ou livros inteiros. A leitura bíblica traz uma percepção mais nítida sobre a mensagem central e única da Palavra: Jesus.

PENSANDO BÍBLIA: Jesus, quando tinha doze anos, foi encontrado por seus pais discutindo com os doutores da lei (Lc 2:46-47). No início de Seu ministério, ao ser

levado pelo Espírito Santo ao deserto, afastou as tentações usando citações da Palavra (Mt 4:1-11). Deus ordenou a Josué: “Não se aparte da tua boca o livro desta lei; antes medita nele dia e noite.” (Js 1:8a). Isso sem falar nas diversas ordenanças deixadas ao povo de Deus para que utilizassem versos bíblicos em umbrais, roupas, filactérios e que decorassem trechos inteiros da Torá. Paulo exortou Timóteo a “manejar bem a Palavra da Verdade” (2 Tm 2:15). O hábito que moldou a mente do nosso Mestre enquanto homem e de vários líderes chamados por Deus foi o contato diário e constante com a Palavra.

NA PRÁTICA: Embora a **leitura bíblica** seja panorâmica, isso não significa uma leitura superficial, uma vez que não é uma leitura qualquer de um livro qualquer. Mais do que desenvolver o hábito da leitura bíblica, trata-se de banhar nossos hábitos de Bíblia. É ver nosso cotidiano estampado nos textos bíblicos e ver as verdades bíblicas colorindo o nosso cotidiano. Aos poucos a Bíblia deixa de ser um livro, para ser parte de nós. Passamos a ver a vida com uma lente bíblica e a pensar a vida com uma mente bíblica. Para isso, é preciso dedicar tempo e ser persistente. Aqui apresentamos algumas orientações práticas para desenvolver uma mente bíblica:

1) Momentos de leitura quase sempre se materializam nos famosos **planos de leitura**. Sozinhos, em grupo ou com toda a igreja. Todos os dias ou dias determinados na semana. Leitura capa a capa, cronológica, só de um livro ou só de um tema. Leitura direta ou intercalada de salmos e/ou provérbios, por exemplo. O importante é planejar, traçar alvos factíveis e cumpri-los. Não desistamos. Leitura Bíblica é alimento essencial.

2) Separe local, tempo e disposição. É importante nos livrarmos de distrações e não transformar o cumprimento do plano de leitura em uma obrigação penosa. Se na devocional amamos estar com Deus, na leitura bíblia amamos estar com a Sua Palavra. Tentemos ser discretos. Leitura bíblica pública pode ser vista como uma exibição de virtude e um flerte com o pecado da vaidade. A leitura em dispositivos móveis (celulares), por ser discreta, pode ser uma opção interessante.

3) Não forcemos demais a leitura se estivermos cansados. Isso pode diminuir o prazer e o interesse no hábito da leitura bíblica. Melhor do que cumprir o plano por obrigação, é ajustar um plano no meio do caminho. Não faz mal algum não cumprir algum dia. Não desanimemos. Usar a bíblia em áudio enquanto estiver no trânsito pode ser útil em algumas ocasiões.

4) Tenhamos mente aberta. A Bíblia mexe conosco e a leitura de trechos menos conhecidos poderá levar a questões mais complexas. Tomemos notas para futuros momentos de estudo ou consultas a conselheiros. O importante é manter a leitura. De algum modo a resposta estará à frente.

5) Marquemos nossa Bíblia digital ou física. Marcar textos e fazer comentários sempre que algo nos chamar a atenção nos ajudar a ganhar intimidade com os textos bíblicos.

6) Tenha várias versões da Bíblia. Se estiver lendo nas versões tradicionais (ARC, ARA e ACF) e o texto não estiver muito claro, leia novamente em versões mais acessíveis (indicamos a NAA ou a NVT). Para desenvolver uma mente bíblica, é importante ir ganhando intimidade com os textos antes de recorrer a comentários (Bíblias comentadas ou de estudo) ou a fazer um estudo bíblico do mesmo trecho.

7) Guardemos de memória os **nomes dos livros** da Bíblia em sequência. Isso é muito útil para criar intimidade no manuseio da Palavra e encontrar com agilidade alguns textos importantes.

8) Decorar trechos da Palavra (Sl 119:10-11). No fundo nós estaremos fazendo a mesma coisa: lendo a Bíblia que está em nossa memória. E com algumas vantagens: o acesso ao texto é mais rápido e nos acompanhará para o resto da vida; e o que está em nossa mente se encontra mais perto do nosso coração que é onde o efeito do poder da Palavra tende a ser muito mais intenso. O termo decorar vem da ideia de saber de cor, ou, de coração. Nesse contexto, algumas sugestões são interessantes: 7.1) **Fazer uma lista** com versículos que podem ser considerados básicos (Jo 3:16, Sl 1, Sl 23, Ef 2:8-10, etc) para decorar (por exemplo, um por semana); 7.2) **Criar grupos** de irmãos que estejam no mesmo propósito, para decorar um verso ou trecho por semana, incentivando uns ao outros; 7.3) **Abraçar desafios**, como decorar um trecho mais longo, como um capítulo inteiro ou um trecho importante da Bíblia.

Com o tempo perceberemos os frutos em nossa própria vida, pois ninguém se aproxima da Palavra de Deus de forma tão prática sem ser transformado.

PARA REFLEXÃO:

Como a Bíblia tem feito parte do nosso cotidiano? Em que medida a nossa mente e o nosso coração tem se enchido da Palavra? Adquirir novos hábitos implica em mudar hábitos antigos. Como está o tempo gasto na leitura bíblica em comparação com outras coisas como redes sociais, filmes, jogos e diversão? Você está preparado para redefinir prioridades em sua vida? Vamos iniciar um plano de leitura bíblica juntos? Em família, com alguns amigos ou toda a igreja?

PARA ORAÇÃO:

Oremos pelos tantos irmãos que ao redor do mundo não têm o privilégio de ter acesso à Palavra de Deus. Oremos para que o Espírito Santo nos fortaleça e nos dê estratégias individuais e coletivas para transformar hábitos rumo a uma mente bíblica.